

O RIO NU

Periodico bi-semanal, caustico, humoristico e illustrado — Propriedade de J. Moraes & C.
Redacção e administração, rua da Assembléa n. 94—Telephone 963

AGUAS Lambary e Cambuquira—Deposito á Rua da Alfandega 62. - Telephone 975

EXPOSIÇÃO DE BELLAS ARTES



D. Fabia das Gorduras
Vai c'o o genro e mais a filha
Ver a grande maravilha
Da brilhante exposição;
E enquanto os outros se quedam
Vendo quadrinhos diversos,
Ella põe-se a fazer versos
Ao retrato de um gordão.

Chama-a o genro: «D. Fabia
Venha d'ahi um instante
Vér aqui esta *Bacchante*
Que uma obra-prima é!
Largue essa posta de carac,
Das banhas do mundo dono,
Cara de velho mono,
Corpo de porco em pé!»

«Cale-se! grita a velhota,
E mostre ter mais vergonha;
Plantado ahí não se pouha
Em frente d'essa mulher!
Núa e feia, a lambisgoia
Tem por pernas dois palitos,
Por braços tem dois manguitos
E por bunda um escaler...»

«Este aqui é outra coisa:
C'o estas pernas de presunto
Faz-me lembrar meu defunto,
— Um homem mesmo de truz!
E' a mesma creatura,
De peso, conta e medida...
Em cousa tão parecida
Nunca meus olhos en puz!

«Ah meu Deus! se esse retrato
Eu d'ahi tirar pudésae...
Ai! se d'ahi se movesse,
Para sobre mim cair,
Eu mataria as saudades
Do meu velho Zé Gorduras,
Metter-me-hia em funduras,
Aos céos sentia subir!...»

Envergonhados c'o a scena
O genro e a filha ficaram,
E á custo d'ahi tiraram
Essa *gandosa do amor*...
Mas que ninguém a censure,
Nem na pelle alguém lhe morda:
— Essa pobre velha gorda
E' doente... tem furor!

VIDRO 2\$000

DEPOSITO GERAL

J. M. PACHECO & C.

N. 59

Rua dos Andradas

Febre, escarros de sangue

JATAHY PRADO

O Rei dos Remedios brasileiros

e sangue purulento pela bocca, tosse e magreza extrema, soffria o Sr. Antonio do Simas Muniz, rua Duque de Saxe n. 39. Curou-se com o Alcatrão e Jatahy do Honorio do Prado.
(Esta cura tom mais de dois annos)

PSYCHO-AUTOMOBILISAÇÃO



Célere passa o locomovel lindo,
Por entre os campos devorando o espaço
Carregando esses dois.
Ao vel-o a manivella dirigindo,
Nota-se-lhe a firmeza, mas depois
Nota-se-lhe tambem a languidez do olhar
Como se allí em extase se achasse...

Ella, calma, serenâ, occulta um braço,
E, como se a outra peça se apegasse,
Parece trabalhar...

Leitor, não se assim tão ignorante,
E, menos, maldizente!
Pois isso que ella faz com a mãosinha,
Embaixo, escondidiacha,
para o typo *esqueutar*,
Isso é proprio do invento farfalhante:
A isso é que se chama, actualmente,
Automobilisar...

CONTAS ANTIGAS



— Adeus, Rosinha. — Bom dia.
— Me diga como isso vai.
— Isto, vai bem *sem* Gregorio,
Saudades suas, ai! ai!

— Saudades minhas? É certo?
— Se é certo? Juro-o por Deus...
Velho embora é o primeiro
Entre os bons amigos meus.

— Acredito, mas no entanto
Tu é que amiga não és;
Enfeitaste-me a cabeça
E fugiste a quatro pés!

— Perdão: isso foi outr'ora,
Hoje arrependida estou.
Volto a ti e p'ra pagar-te
A fortuna dar-te vou.

— A fortuna? Onde é que a encontras?
— Facilmente: aqui atrás;
Essa é a roda da fortuna,
Põe-lhe a mão e já verás...

— É singular! As mulheres
Na frente a fortuna têm,
A ti, que cousa exquízita!
É por detrás que ella vem!

NOIVA

Branca de neve, em gaze transparente,
Aliva e bella, passa a noiva unida,
Na fronte pura, ostenta alvivamente
C'róa virgim, de flores recamada.

Para o altar se encaminha, perturbada...
Ante o doce Jesus crucificado
Estende a nivea mão immaculada
Ao noivo, que a sorrir, deixa-a enlevada.

Ella na alcova azul e carmezim,
Persalva ella está, quando de leve
Affasta o repositio de selim
E o esposo se aproxima, em passo breve...

Na fronte virginal da moça aliva
A capella em botão, desabrechoando
Vai de manso, roçando a face esculva
Nas caricias de amor se desfolhando.

A. GOMES.



FIDALGO E TETEA

(Romanza d'amore dei cani)

(Romanza d'amore dei cani)

Vendo Fidalgo e Tetea
Namorando em plena rua,
A velha Martha, que idéa!
Falia como em casa sua:

« O c'ração se me esmaga
« Co' esta scena dolorosa,
« Que a minh'... *alma* toda alaga,
« Que me põe em polvorosa!

« Quadro triste suggestivo!
« Elle, de desejos cheio,
« Dos seus encantos captivo;
« Ella, tola, com receio...

« — Avança! Ataca, *Fidalgo!*
« Faz-lhe *cicogas* bem ternas!
« Tu, *Tetea*, agrada-o, é *galgo*...
« Tira o rabo de entre as pernas!

« O mundo é *isto*, filhinhos,
« E' mister saber *gozal-o*;
« Em prazeres e carinhos
« Saibamos aproveitar-o!

Dizendo-o em phrase precisa
Lembra o tempo, a velha Martha,
Em que tinha por divisa:
« *Morra Martha, morra falta*...

FELIPPE.

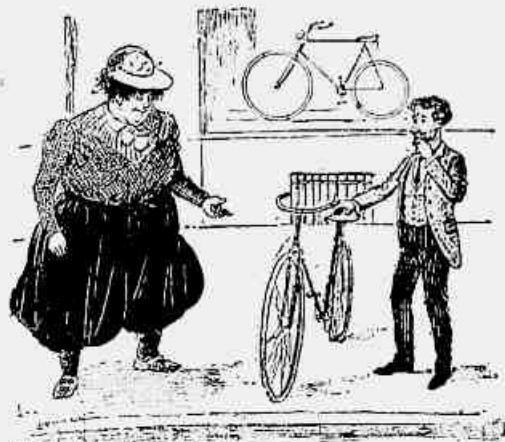
FRANCO LU do DR. EDUARDO FRANÇA
3\$000 Adoptada na Marinha
e no hospital de Marinha
Brasil. e no hospital de Marinha
Deposito no GO REXENHO SEM GARANTIA
A. FRMITAS & C. LI tidar, empigant,
114—Ourives—114 rielens, suer das
e S. Pedro, n. 90.—Na Rua NA
ps. CARLO HERBA—Miss. quer das
pés, asaduras, manchas, tãha, sardas
brotoejas, etc.



Sabemos que nos planetas
Jupiter e Urano se estuda
o meio de estabelecer comu-
nicação com a Terra
pois os sabios de lá vão en-
viar uma comissão para
acompanhar as obras do
porto.

Eis ahí a causa da demora.

REALIDADE



— Realmente, baroneza, acho que V. Ex. está muito pesada para montar,
 — Felizmente já não sou a «tuberculose» como me chamavam, graças à Emulsão de Abreu Sobrinho.

Um empregado na casa comercial de um senhor barão teve de ir, certo dia, ao palacete onde residia o patrão.
 Durante a viagem que elle fez no bond, sentiu um terrível desarranjo intestinal, de modo que, quando penetrou no vasto e bello jardim do patrão não se podia aguentar mais; e, encontrando entre as moitas de florido canteiro, um sitio que lhe pareceu apropriado, não teve mais hesitações, que a solemnidade do momento não comportava.
 — Estava elle já muito folgado, quando de subito appareceu-lhe o jardineiro.
 — Que é isso, seu Gouvêa? !... Aqui?!... disse elle muito espantado. E accrescentou: Deixe estar que, quando o senhor irmão chegar, eu vou lhe dar parte.
 — Gouvêa, vendo-se perdido, disse-lhe então:
 — Ora, meu amigo, não lhe dê parte, não—dê tudo!

CONQUISTADOR



Esse cassol que estão vendo,
 Vai direito pra o chateau.
 Muito embora ella resista,
 Linda que diga: não vou!
 Diz não vou; mas vai sabendo
 Toda, contante e lampeira,
 Com seu chapéo de mussidras
 E salta de regateira...
 E' que esse tipo esquisito,
 Richezo, feio, implicantre,
 Tem um nome suggestivo:
 Chama-se Zéu Paganão.

Camisa de onça pintada,
 Paletó de faz-em-pé,
 Bergala de solitaria,
 Uma barca em cada pé,
 Com isso tudo o peralta,
 Sabe ainda assim conquistar:
 E' que a algeibra traz cheia,
 Tem arame pra gastar.
 Por isso a belleza esquivia
 Renden-se e vai pra o chateau.
 E, dentro em pouco o Paganão
 Onde queria já entrar...

UM DENTISTA ONÇA



— Ai! seu dentor, que me arranca o queixo!
 — Não tenho nada com isso, Você também com uma queixada destas é capaz de matar cem mil philisteus!

— Porque rasão o gallo, quando canta, fecha os olhos?
 — Porque sabe a musica de côr.

GONORRHEAS. — Flôres brancas (leucorrhéa). Curam-se radicalmente em poucos dias, com o xarope e as pilulas de matico ferruginoso, approvados pela Exma. Junta de Hygiene, unicos remedios que, pela sua composição innocente e reconhecida efficacia, podem ser empregados sem o menor recio.
 Vendem-se unicamente na pharmacia Bragantina, rua Uruguayana n. 103.

Indiscrição infantil:
 — O' mamãe, quando eu crescer quero ser criada!...
 — Porque fihinha?
 — Para ter um patrão que me trate como papae trata a Feliamina: aos beijinhos e abraços.

TONICO JAPONEZ é o melhor preparado para perfumar o cabello e destruir o parasita evitando, com o seu uso diario, todas as entermidades da cabeça. rua dos Andrades n. 59.

— O' si Marquinhas, quem dirá que o nosso casorio nasceu do péo.
 — E' verdade! E tambaio do olho!
 — Ah! cachopa, foi na feira d'Oliveas que tu me deste d'olho!
 — E tu, metteste-me o péo.

ALLIUM SATIVUM— De J. Coelho Barbosa & C., rua dos Ourives 68, Rio de Janeiro, o qual se vende em todas as pharmacias do Brazil, tomado seis gotas em meio copo com agua, de uma só vez á noite, no deitar-se, é um grande microbicida, mata o microbio de influenza de um a tres dias e cura todas as nasellitas que têm por causa um resfriamento. — O legitimo tem um corcho pintado.

Nam hotel:
 O FREGUEZ (muito gago) — Ooo... seuh... or... or... em... em... lingua... gua... gua...
 O CAINEIRO (apressado) — Salta uma lingua com batatas.
 O FREGUEZ (colerico) Lin... lingua... com... com bata... tas... tem vo... ce!
 O CAINEIRO (impaciente) — Então que quer?
 O FREGUEZ — Lin... gua... do!

Acrobacia "art nouveau"

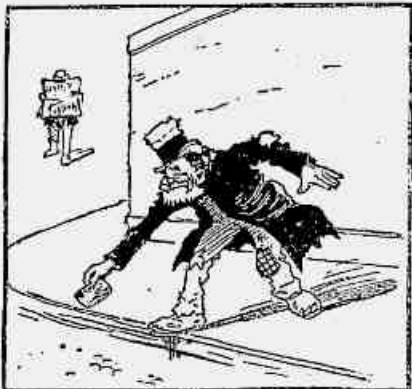


Vês, que sempre transitas,
 Incurtos, por essas ruas,
 Repara! para estas duas,
 Que a arte aqui collocou:
 Vêde como são peritas
 Em gymnastica de assento!
 Olhem para este portento
 D'acrobacia art nouveau!

As duas artistas sérias,
 E que aplausos só merecem,
 Se xythopagas parecem,
 Não são que o diga o Chapot.
 São meninas de família,
 Bem comportadas as duas...
 Se assim as vêem, quasi nuas,
 Não faz mal—é art nouveau.

Rapozos, mecos, valhotes,
 Vendo esses dois holophotes
 Ficam todos escurrendo
 Qual caldo de quimombô...
 E' que outras na corda bamba
 Têm muito maior firmeza,
 E estas gostam d'ella teza...
 — Acrobacia art nouveau!

UM PLANO MAL SUCCEDIDO



1—O MENDIGO—Colloco aqui este pedaço de pão duro e quando aquelle cavalheiro, que vem lendo *O Rio Nu* e que parece um capitalista, aqui chegar eu ataxo-me, apanho o pão e principio a comer para fingir que realmente sou um desgraçado.



2— Se bem o disse melhor o fez. O cavalheiro ao vê-lo atirar-se ao pão como um damnado, fica horrorisado e pergunta-lhe:



3—Pois você, irmão, está assim com tanta fome que rõe um pedaço de pão duro achado na rua?

— Coitado! És deveras digno de piedade.



4—O MENDIGO—É' como vê, meu caro senhor. Depois que o tal Dr. Passos prohibiu que pegamos esmolas na cidade, é esta desgraça: temos que viver a apanhar na rua os restos dos outros.
O CAVALHEIRO—É' realmente para lastimar! Tome lá este jornal para embrulhar o seu piãozinho e... passe muito bem...



5—O MENDIGO—E que tal!... Pois o patife depois de condoor-se tanto da minha sorte, apenas me dá o jornal para embrulhar o pião! Ora vá se fomentar, seu grandissimo pulha.

Bem se vê que o estúpido é do tal club dos *Mordões*, farofa por fora e mulembo por dentro.

Fiaú!... Fiaú!...